

Texto áureo: Mas seus descendentes, os israelitas, tiveram muitos filhos e netos. Multiplicaram-se tanto que se fortaleceram e encheram a terra.

Êxodo 1:7

1. Introdução

Iniciamos mais um ano de estudos na Escola Bíblica Dominical e desta feita nossa atenção se volta para o segundo livro da Bíblia, o Êxodo. Atente para o fato de que este livro tem ligação com o primeiro livro da Bíblia, Gênesis, que é uma sequência, uma continuação da “saga” nacional apresentada no livro das origens. O autor do livro é Moisés, com base nas seguintes passagens bíblicas: **Então o Senhor disse a Moisés: "Escreva isto em um rolo como lembrança permanente e leia-o em voz alta para Josué: 'Apagarei toda e qualquer recordação de Amaleque de debaixo do céu'"** - Êxodo 17:14; **Moisés anotou com exatidão todas as instruções do Senhor . Logo cedo na manhã seguinte, levantou-se e construiu um altar ao pé do monte. Também ergueu doze colunas, uma para cada tribo de Israel** - Êxodo 24:4.

O propósito do livro é registrar os acontecimentos da libertação de Israel do Egito e seu desenvolvimento como nação. Aproveite para neste trimestre ler o livro do Êxodo e constate, com seus próprios olhos, os milagres relatados nas suas páginas.

2. Desenvolvimento

Os filhos de Israel, os israelitas, eram descendentes de Jacó, cujo nome foi mudado para Israel após ele ter lutado com o anjo. Os israelitas se mudaram para o Egito a convite de José, um dos filhos de Jacó que havia se tornado o grande administrador depois do Faraó. A família de Jacó veio a ser uma grande nação, mas, como estrangeiros e recém-chegados, eles eram um tanto diferentes dos egípcios. Os

hebreus adoravam a um só Deus; os egípcios, a vários deuses; os hebreus eram peregrinos; os egípcios possuíam uma cultura profundamente enraizada. Os hebreus eram pastores; os egípcios, construtores. Separados dos egípcios, os hebreus viviam na terra de Gósen, ao norte dos grandes centros culturais do Egito. Gósen foi dada a Jacó e sua família quando eles se mudaram para o Egito. Ela tornou-se a terra dos hebreus durante 430 anos e permaneceu separada dos principais centros egípcios, uma vez que a cultura egípcia menosprezava os pastores de ovelhas e nômades.

Faraó temia que os israelitas se tornassem numerosos a ponto de ameaçar o seu reinado. O que fez então? Castigou o povo hebreu de tal forma que os fez escravos, oprimindo-os para impedir o seu crescimento. Como escravos no Egito os israelitas eram severamente vigiados por carrascos e supervisores inflexíveis, cuja missão era manter os escravos trabalhando o mais rápido possível. Sua especialidade era tornar miserável a vida do escravo. Contudo, apesar de toda opressão, os hebreus se multiplicavam e tornavam-se mais fortes. Quando somos afligidos, podemos nos sentir derrotados, mas isto pode ser um meio de nos fortalecermos e desenvolvermos qualidades que nos prepararão para o futuro. Não podemos ser vencedores a menos que haja problemas a serem vencidos. Com o povo hebreu foi assim, veremos isto no decorrer das lições.

Um episódio marcante na trajetória do povo hebreu ali no Egito foi o momento crítico quando as parteiras pouparam a vida dos recém-nascidos. O Faraó determinou a morte dos meninos hebreus, porém a orientação foi dada ao grupo



errado, pois as parteiras tinham o compromisso de ajudar os bebês a nascer, e não de matá-los. Estas mulheres nos mostram grande coragem e amor para com Deus arriscando suas vidas ao desobedecer à ordem de Faraó. Aqui cabe uma explicação! Desobedecer a ordem das autoridades estava corretíssimo. Deus não deseja que obedecemos às autoridades quando estas requerem que desobedeçamos a Ele ou a sua Palavra. Sempre que formos coagidos a desobedecermos a Palavra de Deus, precisamos ter consciência de que - **Devemos obedecer a Deus antes de qualquer autoridade humana** - Atos 5:29. As parteiras foram abençoadas porque não violaram a maior lei de Deus, que proíbe o assassinato.

Em consequência da obediência das parteiras, Moisés tem o privilégio de vir ao mundo. Deus estava dirigindo a história e aquele bebê, mais tarde, seria o homem que lideraria o povo hebreu na saída do Egito. Deus em nenhuma circunstância desampara o seu povo. Num primeiro momento Moisés precisou ser escondido, ante a fúria assassina de Faraó, que desejava exterminar os meninos hebreus. Joquebede, a mãe de Moisés, não viu uma alternativa, senão, colocá-lo num pequeno cesto e aguardar a condução do Eterno. A solução encontrada foi deixar que a filha do Faraó o criasse. Você às vezes se sente cercado pelo mal e frustrado pelo pouco que pode fazer a respeito de determinadas situações? Procure formas de agir contra o mal e confie em Deus para usar o seu esforço, por menor que este possa parecer.

Moisés, nascido de pais hebreus crentes, foi criado na casa de Faraó e “educado em toda :a ciência dos egípcios” (Atos 7:22), desfrutando do melhor de dois mundos. Embora Deus não seja mencionado, Ele está realizando seu plano para redimir Israel. Mesmo quando parece que Deus não atua em nossas vidas, podemos ter certeza de que sua boa e graciosa vontade está se realizando entre nós.

3. Conclusão

O livro do Êxodo descreve como Senhor despertou a memória de Israel, fazendo

com que o povo clamasse a Ele e enviando Moisés para resgatar seu povo das garras do Nilo e da sequeidão do deserto. Enquanto você estiver lendo o livro do Êxodo, coloque um pé na margem verde e fresca do Nilo e outro na areia escaldante do deserto. Sinta o dilema dos israelitas. Reconheça os imensos obstáculos e tentações dos quais o Senhor os resgatou. E chame-O para ser o seu libertador em meio aos obstáculos e tentações de sua própria vida. Faraó pensou que pudesse impedir a realização da vontade de Deus, assim como Herodes quando tentou matar Jesus massacrando inúmeros bebês. No entanto, **aquele que governa nos céus ri; o Senhor zomba deles** - Salmos 2:4.

Quando o mal neste mundo parece triunfar e nos debatemos em virtude de nossas fraquezas, podemos lembrar das mulheres que temeram a Deus e foram abençoadas por Ele. Pela graça de Deus, nós também devemos perseverar na fé certos de que receberemos a vitória, por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

